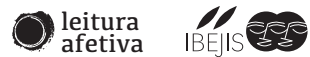




A FORÇA
DAS ÁGUAS
ANCESTRAIS



Copyright © Fábrica de cânones, 2026
A força das águas ancestrais © Janice de Piero, 2026



Editor

Eduardo Guimarães

Estagiária de editoração, preparação e revisão

Mariana Rocha Cruz

Projeto gráfico e diagramação

Regina Dantas

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

P675f Piero, Janice de
A força das águas ancestrais / Janice de Piero.
– São Paulo, SP : Fábrica de Cânones, 2026.
84 p.
ISBN 978-65-85148-32-0
1. Mercado imobiliário 2. Água – Aspectos econômicos
I. Título
26-2031 CDD 333.33

Índices para catálogo sistemático:
1. Mercado imobiliário

Fábrica de cânones

R. Professor Miguel Milano, 80, Vl. Mariana
CEP: 04012-010, São Paulo – SP – Brasil
Tel: (11) 98338-2314
@fabricadecanones
fabricadecanones.com.br




JANICE DE PIERO

A FORÇA
DAS ÁGUAS
ANCESTRAIS



1ª EDIÇÃO | SÃO PAULO | 2026

 **Fábrica**
de cânones





Para

minha filha Luísa, gestada em amor profundo, na lagoa do meu ventre.
minha netinha Manuella, água doce das minhas horas.

Eterna gratidão pelos ensinamentos da minha irmã Eunice,
poeta da vida, filha de águas abençoadas.

In Memoriam

Amor infinito aos meus pais, Pedro e Elsa.
Águas ensolaradas, abrigo manso de minhas marés.







Se quero estudar a vida das imagens da água, preciso, portanto,
devolver ao rio e às fontes de minha terra seu papel principal.

Gaston Bachelard¹

1 BACHELARD, Gaston. *A água e os sonhos*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.







SUMÁRIO

22 • A CASA E AS ÁGUAS ÍNTIMAS

32 • A IMPERMANÊNCIA DO AZUL

44 • OS ENCANTOS ANCESTRAIS

58 • AUSÊNCIAS

76 • POSFÁCIO







Em 1921, nasce uma casa
no alto de uma colina.
Era cercada de azul infinito.





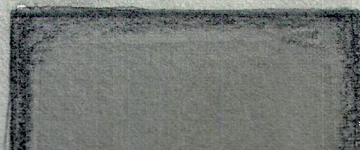
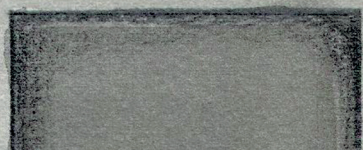
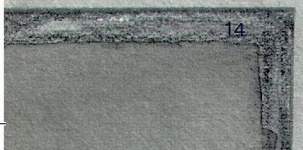
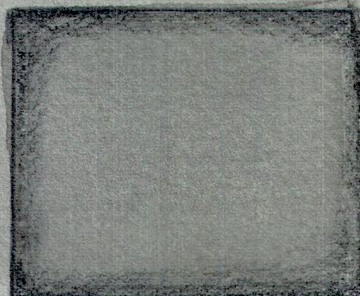
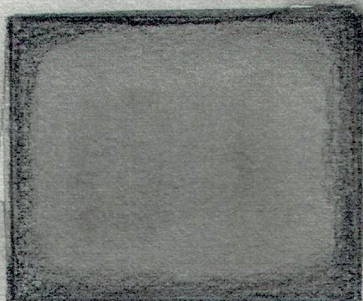
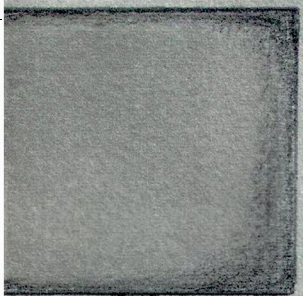
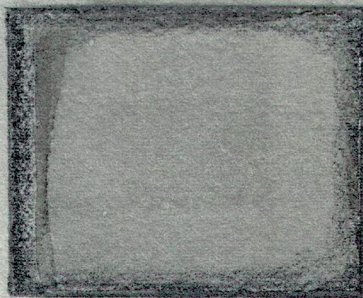
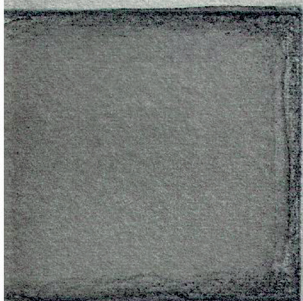
12

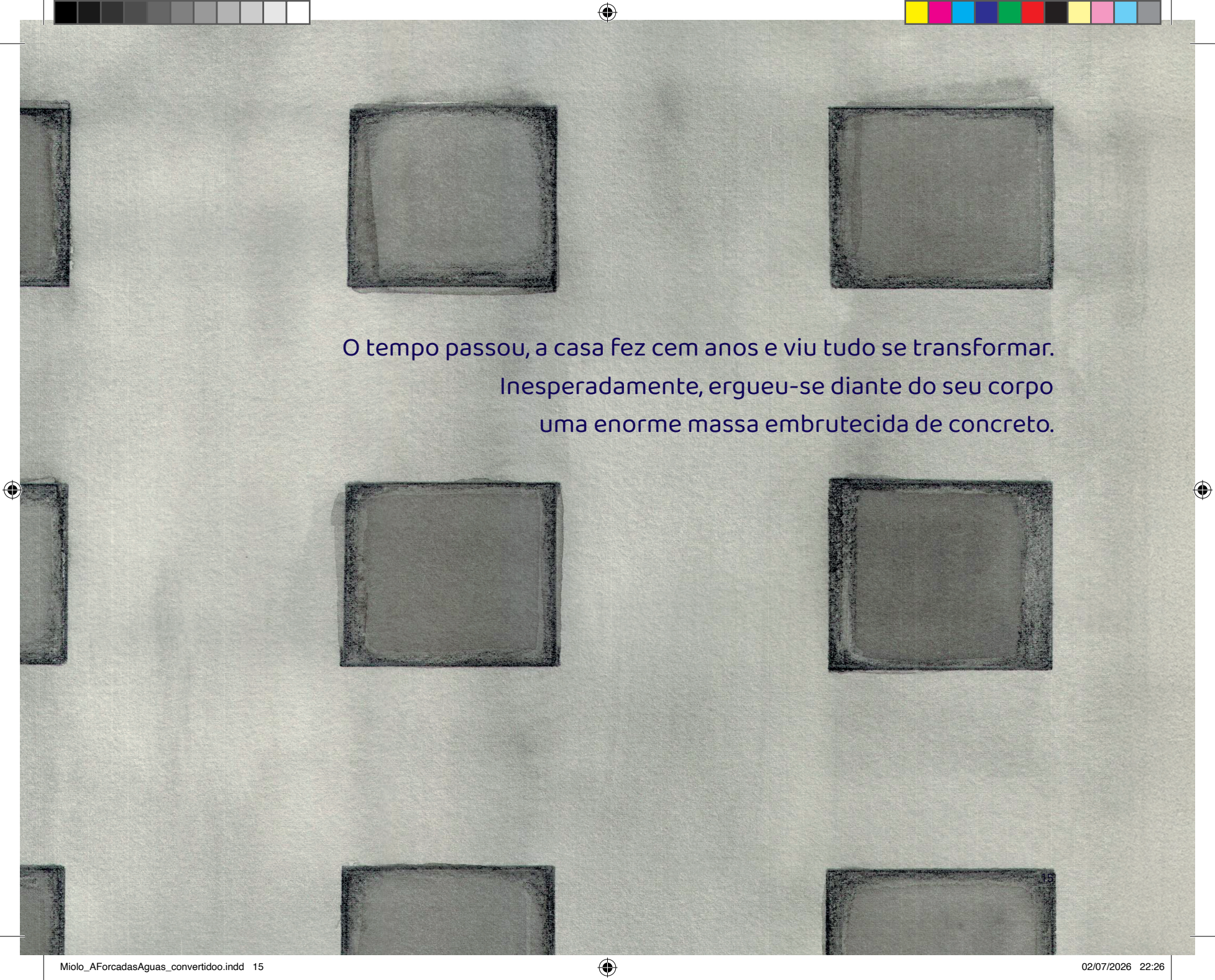




De suas janelas era possível enxergar
o imponente pico do Jaraguá.
Era época de ventos livres.







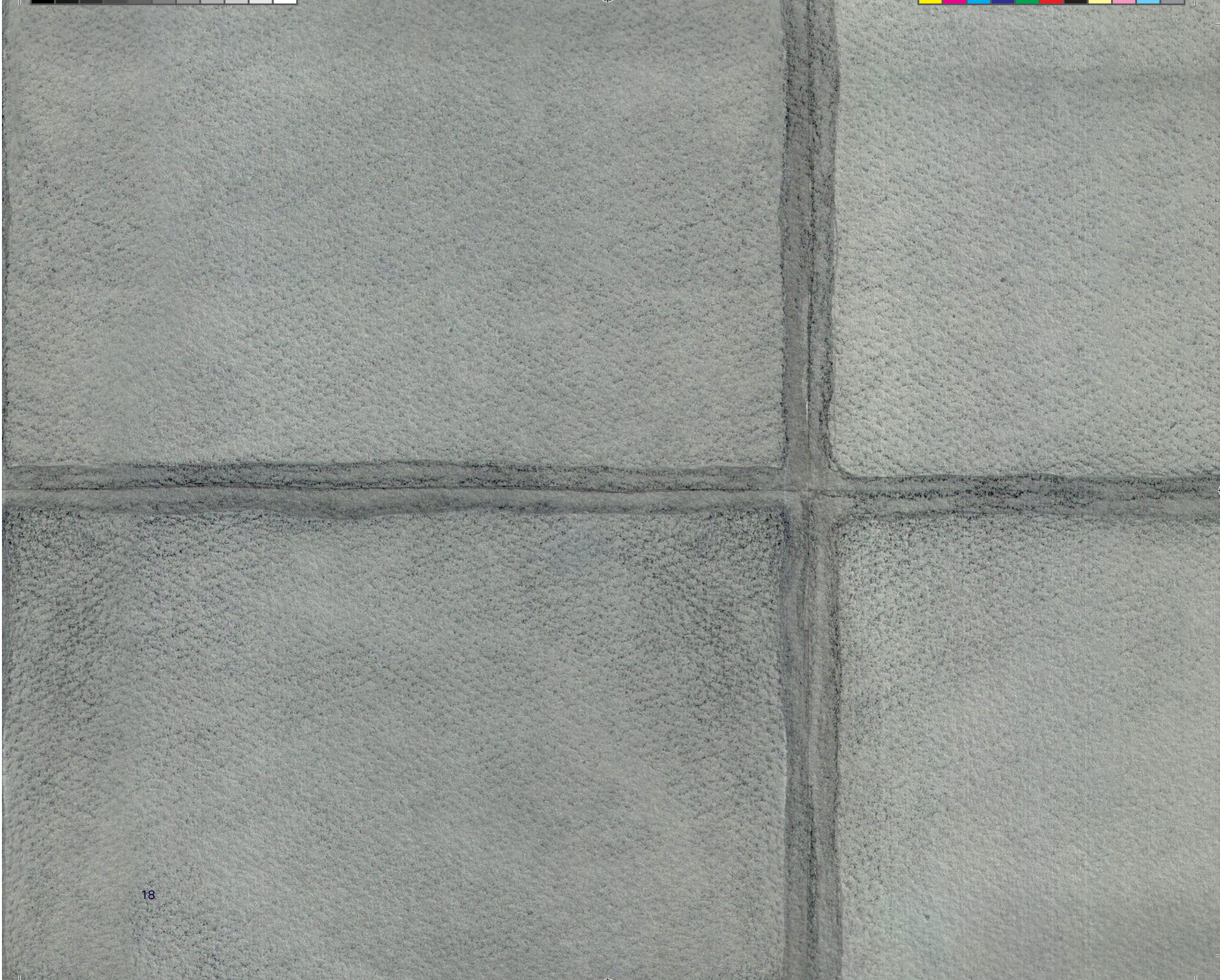
O tempo passou, a casa fez cem anos e viu tudo se transformar.
Inesperadamente, ergueu-se diante do seu corpo
uma enorme massa embrutecida de concreto.





A dureza cinzenta parecia desarranjar tudo que a cercava.
Já não era mais possível contemplar o céu.

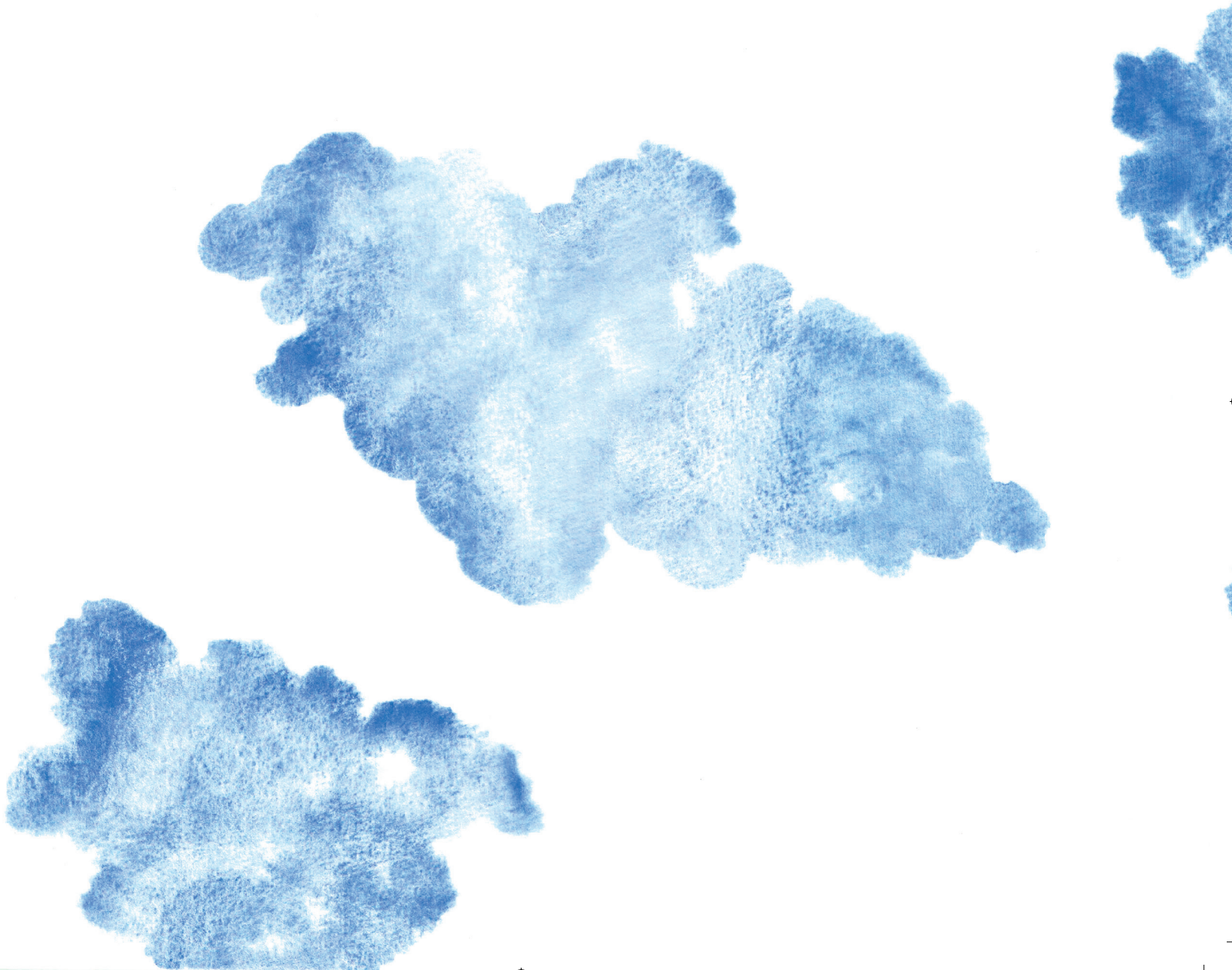


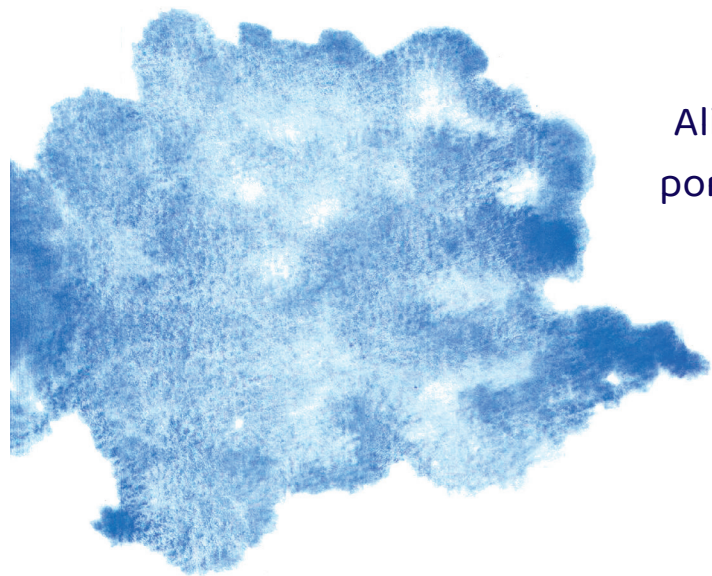


18



Por uma fresta esquecida
entre os blocos de cimento escapavam
silenciosas nuvens de azul anil.





Alimentadas por histórias úmidas, as nuvens flutuavam por dias passados e traziam o agora de um tempo outro.

